



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CURSO DE MEDICINA

BRENDA FONSECA BARROS

**ÍNDICE DE MORTALIDADE POR SEPSE NEONATAL EM UMA  
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DO MARANHÃO**

BRENDA FONSECA BARROS

**ÍNDICE DE MORTALIDADE POR SEPSE NEONATAL EM UMA  
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DO  
MARANHÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp. Fabrícia Silvana Sarmiento dos Santos

IMPERATRIZ - MA

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

FONSECA BARROS, BRENDA.

ÍNDICE DE MORTALIDADE POR SEPSE NEONATAL EM UMA  
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DO MARANHÃO / BRENDA  
FONSECA BARROS. - 2021.

53 f.

Orientador(a): FABRÍCIA SILVANA SARMENTO DOS SANTOS.  
Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,  
IMPERATRIZ, 2021.

1. Causas de óbito. 2. Sepsis neonatal. 3. Unidade de  
Terapia Intensiva Neonatal. I. SILVANA SARMENTO DOS  
SANTOS, FABRÍCIA. II. Título.

BRENDA FONSECA BARROS

ÍNDICE DE MORTALIDADE POR SEPSE NEONATAL EM UMA  
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DO MARANHÃO

Orientadora Prof.<sup>a</sup>. Esp. Fabrícia Silvana Sarmiento Dos Santos

A Banca Julgadora de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão pública  
realizada a ...../...../....., considerou

**Aprovado**

**Reprovado**

Banca examinadora:

Prof. Esp. Jairo Rodrigues Santana Nascimento

Faculdade de Imperatriz (FACIMP) – Curso de Enfermagem

Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Esp. Pedro Rocha Rolins Neto

Universidade Federal do Maranhão – Curso de Medicina/CCSST

Assinatura: \_\_\_\_\_

Imperatriz – MA, 11 de Junho de 2021

**AGRADECIMENTOS**

A Deus por me fortalecer e me conduzir durante a busca dos meus sonhos.

À minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Fabrícia Silvana Sarmiento dos Santos, por me auxiliar na elaboração desse estudo e contribuir com todo o conhecimento adquirido.

Ao corpo docente da Universidade Federal do Maranhão, pela exímia transmissão de conhecimento e contribuição para minha formação.

À minha família por todo amor, incentivo e suporte.

Aos meus colegas de turma, pela parceria e apoio ao longo desses anos.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

APGAR – Escala neonatal que avalia: Aparência, Pulso, Gesticulação, Atividade, Respiração.

CID-10 – Classificação Internacional de Doenças

CIUR – Crescimento Intrauterino Restrito

CMN – Coeficiente de Mortalidade Neonatal

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DHEG – Doença Hipertensiva Específica da Gravidez

DM – Diabetes Mellitus

DMG – Diabetes Mellitus Gestacional

HAS – Hipertensão Arterial Sistêmica

OMS – Organização Mundial de Saúde

NVs – Nascidos Vivos

RPMO – Ruptura Prematura de Membranas Ovulares

SUS – Sistema Único de Saúde

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

## RESUMO

### ÍNDICE DE MORTALIDADE POR SEPSE NEONATAL EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DO MARANHÃO

Brenda Fonseca Barros<sup>1</sup>, Fabrícia Silvana Sarmiento dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão, Maranhão, Brasil.

E-mail: [brenda.fonseca@discente.ufma.br](mailto:brenda.fonseca@discente.ufma.br)

Estudo elaborado com o objetivo de determinar o índice de mortalidade neonatal envolvido com sepse e correlacionar características sociodemográficas e clínico-laboratoriais gestacionais, do parto e do período de internação do recém-nascido em UTI neonatal associadas ao desfecho de óbito. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, retrospectivo e quantitativo, no qual, foram analisadas 141 Fichas de Investigação do Óbito Infantil referentes ao ano de 2018 em uma maternidade de referência macrorregional no sul do Maranhão, incluindo todos os óbitos neonatais ocorridos no período, independente da causa e excluídos os óbitos que ocorreram fora do ambiente de UTI neonatal. O coeficiente de mortalidade por sepse neonatal da macrorregião Sul do Maranhão (2,57/mil Nascidos Vivos - NVs) mostrou-se superior em relação ao estadual (1,1/mil NVs) e nacional (0,83/mil NVs). Na análise de regressão logística, houve associação estatisticamente significativa do óbito por sepse com óbito tardio [OR: 2,38 (1,11 – 5,07),  $p = 0,03$ ], tempo de bolsa rota de 18h ou mais [OR: 8,67 (1,40 – 53,85),  $p = 0,02$ ], idade materna de 35 anos ou mais [OR: 3,89 (1,03 – 13,25),  $p = 0,05$ ], APGAR 5º min > 7 [OR: 2,20 (1,02 – 4,85),  $p = 0,05$ ], tempo de internação  $\geq 5$  dias [OR: 2,41 (1,15 – 5,05),  $p = 0,02$ ]. Infere-se que o índice de mortalidade para a Macrorregião Sul encontra-se acima dos parâmetros estaduais e nacionais, porém condizente com outros estudos. Ademais, demonstrou-se correlação da idade materna avançada e tempo prolongado de bolsa rota, assim como, ocorrência de óbito tardio, tempo de internação prolongado e APGAR 5º min > 7 com o óbito por sepse neonatal.

Sepse neonatal; Causas de óbito; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

## ABSTRACT

### NEONATAL SEPSIS MORTALITY RATE IN A REFERENCE MATERNITY HOSPITAL IN THE MARANHÃO'S INLAND

Brenda Fonseca Barros<sup>1</sup>, Fabrícia Silvana Sarmiento dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Federal University of Maranhão, Maranhão, Brazil.

E-mail: [brenda.fonseca@discente.ufma.br](mailto:brenda.fonseca@discente.ufma.br)

Study designed to determine the neonatal mortality rate involved with sepsis and correlate socio-demographic and clinical-laboratorial characteristics of pregnancy, delivery, and the period of

hospitalization of the newborn in neonatal ICU associated with the outcome of death. A descriptive, cross-sectional, retrospective and quantitative study, in which 141 Infant Death Investigation Forms referring to the year 2018 in a macroregional reference maternity hospital in southern Maranhão were analyzed, including all neonatal deaths that occurred in the period, regardless of the cause and excluded the deaths that occurred outside the neonatal ICU environment. The neonatal sepsis mortality rate in the southern Maranhão macro-region (2.57/1.000 live births) was higher than the state (1.1/1.000 live births) and national (0.83/1.000 live births) rates. In logistic regression analysis, there was a statistically significant association of death from sepsis with late death [OR: 2.38 (1.11 - 5.07),  $p = 0.03$ ], time of ruptured pouch of 18 hours or more [OR: 8.67 (1.40 - 53.85),  $p = 0.02$ ], maternal age 35 years or older [OR: 3.89 (1.03 - 13.25),  $p = 0.05$ ], APGAR 5th minute  $> 7$  [OR: 2.20 (1.02 - 4.85),  $p = 0.05$ ], length of stay  $\geq 5$  days [OR: 2.41 (1.15 - 5.05),  $p = 0.02$ ]. It is inferred that the mortality rate for the Southern Macroregion is above the state and national parameters, but consistent with other studies. Furthermore, it was demonstrated correlation of advanced maternal age and prolonged time of ruptured membranes, as well as occurrence of late death, prolonged hospitalization and APGAR 5th minute  $> 7$  with death by neonatal sepsis.

Neonatal Sepsis; Causes of Death; Neonatal Intensive Care Unit.